

1965  
2010



INFORMATIVO

ANO XXIV - Agosto - 2010  
www.camda.com.br  
Email: [jornal@camda.com.br](mailto:jornal@camda.com.br)  
4.000 exemplares

Impresso  
Especial

9912213070/2009 DR/SPI  
CAMDA

...CORREIOS...

## COOPERATIVA AGROPECUÁRIA

### Agricultura

Mecanização da colheita de cana

pág. 05



### Parcerias e Eventos

Camda e Basf realizam evento

pág. 10

### Pecuária

Suplementação de bovinos

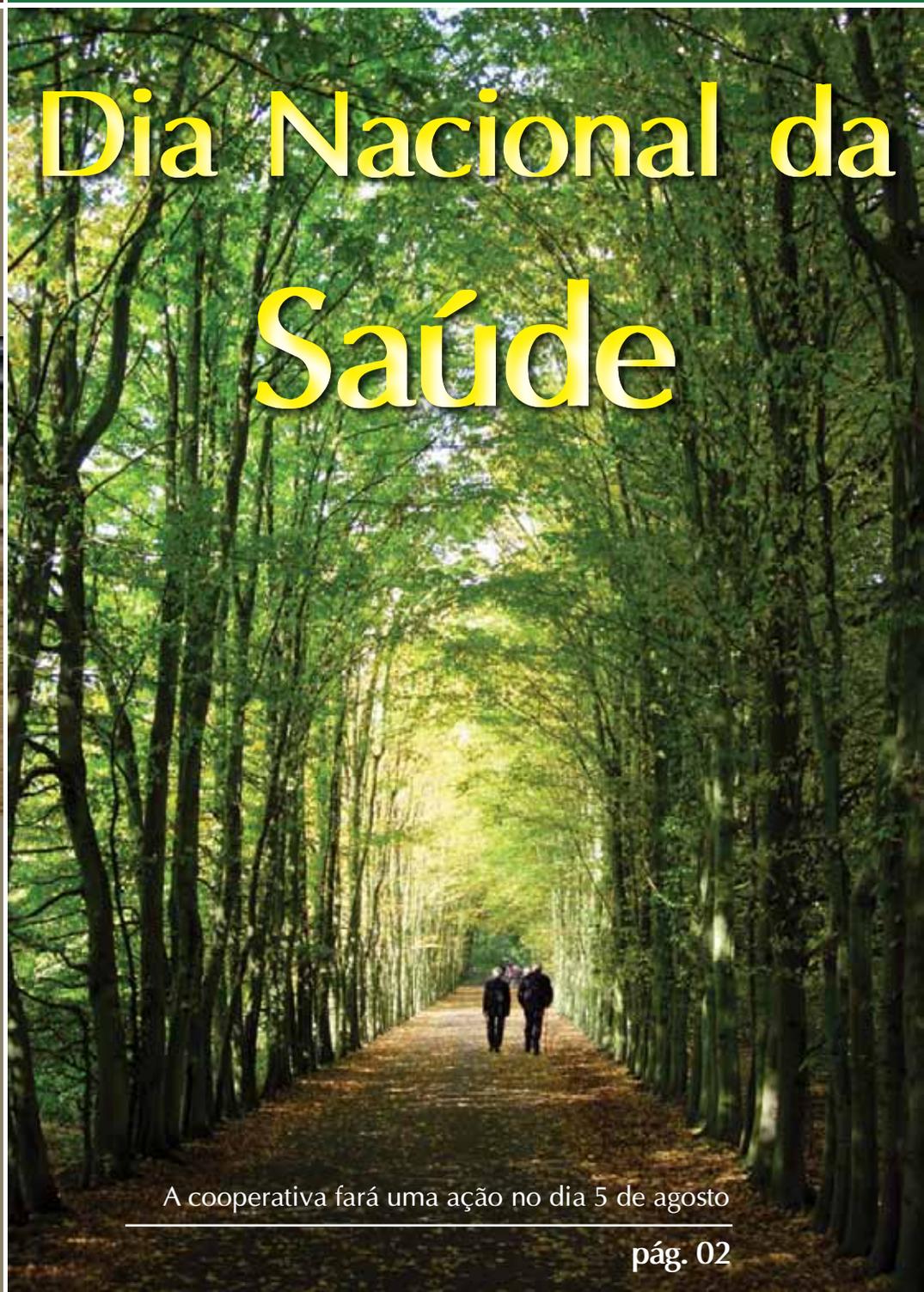
pág. 04



### Agronegócio

Uso de defensivos bate recorde no país

pág. 03



# Dia Nacional da Saúde

A cooperativa fará uma ação no dia 5 de agosto

pág. 02

# 5 de agosto - Dia Nacional da Saúde

Em 5 de agosto é comemorado o Dia Nacional da Saúde, mas não é somente neste dia que se deve cuidar dela. A saúde resulta de um equilíbrio físico, orgânico e mental do nosso organismo, conquistado no dia-a-dia. Esse equilíbrio é adquirido através de vários fatores, como uma boa alimentação à base de frutas, verduras, carboidratos, proteínas, pouca gordura e muita água; um bom descanso; alguma atividade física; cuidados com a higiene pessoal; horas de lazer e até descanso. O cuidado com cada um desses itens é o primeiro passo para prevenção de doenças, mas não é tudo. A realização de exames periódicos e acompanhamento médico para detecção precoce de possíveis doenças é determinante para o sucesso de qualquer tratamento. Em favor dessa prática, a Camda (matriz) promoverá nesta data o Programa Cooperativa Saudável realizando



avaliação de pressão arterial, medição de porcentagem de gordura corporal, reeducação

alimentar e palestra sobre qualidade de vida. Participe e cuide você também de sua saúde!

# 14 de agosto – Dia de Combate à Poluição

O homem perde-se numa estranha contradição quando vai relacionar-se com a natureza: ele destrói para construir. Essa atitude já se reflete no meio ambiente: rios poluídos por resíduos industriais, a chuva ácida nas grandes cidades, a névoa escura que acompanha o nascer do dia nas metrópoles. Todas consequências da irracionalidade humana quando se fala em preservação. A saúde e o bem-estar humanos estão diretamente relacionados com a qualidade do meio ambiente, isto é, com suas condições física, química e biológicas. Quanto mais se destrói o ambiente, menos condições de vida se têm. Essas condições podem não aparecer hoje, mas as gerações futuras sofrerão os efeitos de todos os prejuízos causados à natureza na atualidade. Diante disso, no dia 14 de agosto comemora-se o Dia de Combate à Poluição. Nesse dia, busca-se orientar as pessoas sobre os diversos tipos de poluição e as principais formas de combatê-los. Fique atento e contribua para um mundo melhor!



## Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda

### CONSELHO DIRETIVO

Oswaldo Kunio Matsuda – diretor presidente  
Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. – diretor superintendente  
Gumerindo Fernandes da Silva – diretor secretário

### Conselho de Administração

Carlos Alberto de Oliveira, Eduardo Pedrosa Resek, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Luis Carlos Bocchi, Olivar Dosso e Oswaldo de Souza Machado

Efetivos: José Roberto Ferreira, Nelson Tadao Matsuda e Sergio Cardim

Suplentes: Pedro Claudenir Saller Cassandre, Ribens Mozzini e João Teixeira Marques Caldeira

### ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Coordenação e reportagens: Roberta Marchiotti  
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

### Representante Comercial

Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305  
Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457  
Editoração eletrônica: Fabrício Peres – e-mail: fjppl79@gmail.com  
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

### ENDEREÇOS

**Adamantina** – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br

**Adamantina** – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 – lojamatriz@camda.com.br

**Adamantina** – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 – estoque@camda.com.br

**Adamantina** – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 – Tel.: (18) 9132-1115

**Andradina** – loja: Av. Guanabara, 2920 – Te.: (18) 3702-7878 – andradina@camda.com.br

**Andradina** – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 – Tel.: (18) 3702-6560 – fabrica@camda.com.br

**Andradina** – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 – siloandradina@camda.com.br

**Aquidauana**: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 – aquidauana@camda.com.br

**Araçatuba**: Av. Governador Mario Covas, 2800 – Tel.: (18) 3636-3350 – aracaatuba@camda.com.br

**Assis**: Rua Floriano Peixoto, 201 – Tel.: (18) 3302-2366 – assis@camda.com.br

**Bataguassu**: Av. Maracaju, 391 – Tel.: (67) 3541-4200 – bataguassu@camda.com.br

**Campo Grande**: Av. Costa e Silva, 332 – Tel.: (67) 3345-4600 – campogrande@camda.com.br

**Coromandel**: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-1769 – coromandel@camda.com.br

**Coxim**: Avenida Virgínia Ferreira, 374 – Tel.: (67) 3291-0800 – coxim@camda.com.br

**Dourados**: Avenida Marcelino Pires, 5285 – Tel.: (67) 3416-4900 – dourados@camda.com.br

**Dracena**: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-4835 – dracena@camda.com.br

**Jau**: Av. Zien Nassif, 1240 – Tel.: (14) 3602-1050 – jau@camda.com.br

**Junqueirópolis**: Av. 7 de Setembro, 982 – Tel.: (18) 3841-1417 – junqueirópolis@camda.com.br

**Lavinia** – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 – lavinia@camda.com.br

camda.com.br

**Lençóis Paulista**: Av. Papa João Paulo II, 810 – Tel.: (14) 3269-6200 – lencois@camda.com.br

**Lins**: Rua Dom Pedro II, 870 – Tel.: (14) 3533-5800 – lins@camda.com.br

**Londrina**: Avenida Tiradentes, 2677 – Tel.: (43) 3338-1004 – londrina@camda.com.br

**Macatuba**: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 – macatuba@camda.com.br

**Nova Andradina**: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 – Tel.: (67) 3441-9500 – novaandradina@camda.com.br

**Ourinhos**: Rua dos Expedicionários, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 – ourinhos@camda.com.br

**Pacaembu**: Av. Vereador José Gomes Duda, 1086 – Tel.: (18) 3862-9030 – pacaembu@camda.com.br

**Paranaíba**: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 – Tel.: (67) 3668-2683 – paranaiba@camda.com.br

**Penápolis**: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 – penapolis@camda.com.br

**Presidente Prudente**: Av. Brasil, 2955 – Tel.: (18) 3229-7227 – prudente@camda.com.br

**Ribas do Rio Pardo**: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 – Tel.: (67) 3238-4600 – ribas@camda.com.br

**Santa Fé do Sul**: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 – santafe@camda.com.br

**São José do Rio Preto**: Avenida Arthur Nonato, 1735 – Tel.: (17) 3201-7474 – riopreto@camda.com.br

**Três Lagoas**: Av. Capitão Orlino Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1900 – treslagoas@camda.com.br

**Nota da redação**: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

## Crédito rural cresce 270% em sete anos e atinge R\$ 100 bilhões

Os produtores rurais brasileiros terão R\$ 100 bilhões para financiar a próxima safra. O volume de recursos, um recorde na história do país, faz parte do Plano Agrícola e Pecuário 2010/2011 (PAP), lançado em Brasília pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Wagner Rossi. O valor representa crescimento de 8% em relação ao disponibilizado no ano passado e de 270% ao do ciclo agrícola 2003/2004.

Somado aos recursos destinados à agricultura familiar, o montante fixado pelo governo para a agricultura brasileira será de R\$ 116 bilhões. O dinheiro será investido na produção agropecuária do ano agrícola 2010/2011. De acordo com Wagner Rossi, desde 2003, houve aumento de 256% do crédito rural disponível para as agriculturas empresarial e familiar.

“O crescimento de R\$ 72,9 bilhões do crédito rural para agricultura comercial, em sete anos, mostra o compromisso do governo federal com o produtor e com o abastecimento alimentar do Brasil e dos cerca de 200 países para onde exportamos”, diz Rossi. “Uma característica marcante deste plano é que, mesmo em um momento de elevação dos juros da economia, nenhum foi majorado para a agricultura, o que representa, portanto, ganho para o produtor”, avalia o ministro. Segundo Rossi, a ampliação dos recursos veio acompanhada do incentivo à produção sustentável. “O Brasil é referência em sistemas produtivos eficientes, que respeitam o meio ambiente. Prova disso é o fato de termos ampliado a produção de grãos em quase 24 milhões de toneladas, a partir de 2003, enquanto a área plantada cresceu apenas 3,6 milhões de hectares”, completa.

## Uso de defensivos bate recorde no país

A agricultura brasileira nunca usou tanto defensivo quanto em 2009. Apesar de o mercado ter encolhido 7% em receita em relação a 2008, para US\$ 6,62 bilhões, o volume de produtos utilizados nas lavouras deu um salto de 7,6% e ultrapassou, pela primeira vez, a marca de 1 milhão de toneladas vendidas em um único ano.

As indústrias de defensivos negociaram em 2009 um volume de 1,06 milhão de toneladas - no ano anterior haviam comercializado 986,5 mil toneladas, segundo dados do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para a Defesa Agrícola (Sindag). Isso significa o equivalente a uma utilização de 22,3 quilos de defensivos por hectare na safra 2009/10, um volume 7,8% maior do que o teria sido aplicado em 2008/9 (20,7 quilos por hectare), considerando a venda de 986,5 mil toneladas em 2008.

Um dos motivos para o aumento no consumo é que o produtor estava um pouco mais capitalizado que em anos anteriores na safra que está em fase final de colheita. Com mais recursos, foi possível elevar o uso de tecnologia nas lavouras, o que contribuiu para uma safra recorde de 146,3 milhões de toneladas, mesmo com uma redução de 74 mil hectares e plantio total de 47,6 milhões de hectares.

A categoria de herbicida, usada para controlar a infestação de ervas daninhas, foi a mais vendida em 2009, com um volume de 632,2 mil toneladas, aumento de 9,9%. A queda no preço do glifosato - principal herbicida do

mercado - fez com que a receita nessa categoria recuasse 21,7% para US\$ 2,5 bilhões em comparação a 2008, segundo o Sindag. Mas o destaque nas vendas ficou por conta dos fungicidas. O aumento da incidência da ferrugem da soja no Sul e Centro-Oeste elevou a demanda para 127,8 mil toneladas, um crescimento de 14,8%. Em receita, a categoria foi uma das poucas a ter um resultado positivo, com crescimento de 13,8% e faturamento de US\$ 1,8 bilhão.

A soja também foi a responsável pelo aumento no consumo total de defensivos e por evitar um desempenho ainda pior na receita

da indústria no ano passado. Os 23,2 milhões de hectares semeados com o grão receberam 530,1 mil toneladas de defensivos, elevando em 18% o volume consumido. Diante do aumento da demanda, principalmente de fungicida, as vendas para os produtores de soja renderam

ao setor US\$ 3,12 bilhões, um incremento de 2,6%.

A demanda por defensivos por parte dos produtores de milho ficou praticamente estável em 2009 em 143,7 mil toneladas (queda de 0,4%). Já os produtores de cana reduziram em 8,6% o uso de produtos químicos para 70,9 mil toneladas no ano passado, enquanto os cotonicultores elevaram a utilização para 69,6 mil toneladas, 13,8% a mais do que no ano anterior. O aumento no algodão ocorre mesmo com a área plantada tendo se mantido praticamente estável na safra 2009/10 em 836 mil hectares.



## Renda cai e ruralista já defende nova renegociação de dívidas

Um velho fantasma voltou a assombrar parte do setor rural. A colheita recorde da safra 2009/2011, encerrada em junho, reforçou tendência de retração na renda bruta do campo e já anima ruralistas a pressionar o governo por uma nova rodada de renegociação das dívidas do setor. Um novo levantamento conjunto do IBGE e do Ministério da Agricultura, com cotações da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e da Esalq-USP, apontou que o Valor Bruto da

Produção (VBP) das 20 principais lavouras deve ficar abaixo de R\$ 160 bilhões, o que seria o pior resultado do campo desde 2007. No ano passado, o VBP fechou em R\$ 161,34 bilhões e, no início deste ano, previa-se uma renda próxima de R\$ 170 bilhões. O cálculo usa valores deflacionados pelo IGP-DI da FGV. Há uma forte queda na renda dos grãos, sobretudo no Centro-Oeste do país. O VBP da soja recuou 2% até junho, perdendo quase R\$ 900

milhões no período. Os produtores de milho perderam, até agora, R\$ 1,9 bilhão com a retração de 11% no seu VBP. E os arrozeiros viram sua renda encolher 18,5% - ou um prejuízo de R\$ 1,7 bilhão. “A produção elevada da safra provocou uma queda nos preços dos grãos”, afirmou o coordenador-geral da Assessoria de Gestão Estratégica do Ministério da Agricultura, José Garcia Gasques.

(fonte: Agrolink)

## Suplementação de bovinos a pasto semiconfinamento

A produção de bovinos de corte no Brasil é realizada basicamente em condições de pastejo, sendo que, a sazonalidade qualitativa e quantitativa das gramíneas tropicais impõe limites nutricionais para o aumento da produtividade e redução do ciclo de produção da pecuária de corte, em condições de utilização exclusivamente de pastagens.

Desta forma, constata-se que em determinados períodos do ano, o fornecimento de nutrientes suplementares para bovinos em pastejo pode ser necessário para a utilização das gramíneas tropicais, potencializando, assim, a digestão da forragem e consequentemente o desempenho dos animais.

Estudos avaliando a disponibilidade de matéria seca e composição bromatológica das gramíneas tropicais tem mostrado que essas forragens apresentam grandes alterações em seus teores de nutrientes ao longo do ano, o que implica em diferentes aportes desses nutrientes para o animal. Dentro deste contexto, métodos de suplementação a pasto devem ser estabelecidos mediante o conhecimento das alterações qualitativas e quantitativas das gramíneas pastejadas, principalmente com relação as frações nitrogenadas (proteínas) e teores de fibra.

Uma tendência natural dos sistemas de produção de carne seria explorar ao máximo o potencial de cada forragem durante o seu

período favorável de crescimento (primavera/verão). Isso porque, nesta época do ano, as pastagens poderiam ser consideradas como dietas completas, desde que suplementadas com água e mistura mineral. Entretanto, mesmo a disponibilidade de forragem estando



adequada, a qualidade da mesma, particularmente o teor de proteína, limita o seu consumo e digestibilidade. Como resultado, os consumos de energia e proteína ficam abaixo das exigências diárias para um desempenho considerado satisfatório.

Devido a atual situação da pecuária de corte no país, técnicos e produtores rurais buscam constantemente alternativas viáveis para reduzir os custos de produção, sem, no entanto, comprometer os bons resultados outrora obtidos.

É dentro deste contexto que o semiconfinamento está inserido como possível opção para tornar mais eficiente o período final da engorda. De uma forma mais simples, a parte do volumoso da dieta é o pasto, o qual está permanentemente à disposição dos animais sendo o concentrado fornecido em cochos, seguindo sempre as orientações técnicas da equipe de campo da cooperativa Camda.

Além de proporcionar melhora no desempenho animal pelo suprimento adicional de nutrientes, o sistema de semiconfinamento proporciona incrementos no ganho de peso dos animais, boa cobertura de gordura na carcaça, evitando assim punições dos frigoríficos, que tem sido cada vez mais rigorosos e bonificando por essa qualidade, reduz a idade de abate, maximizando a utilização do pasto.

Para a implantação de um semiconfinamento rentável alguns itens relevantes devem ser analisados para que se evitem futuros transtornos. Dentre estes, sem dúvida alguma, o manejo correto das pastagens que permita adequada disponibilidade de forragem, principalmente folhas verdes, é o ponto chave para eficiência do empreendimento.

A quantidade de concentrado a ser fornecido deve ser baseada nos seguintes fatores: qualidade de disponibilidade da forragem, nível de ganho de peso desejado e custo de concentrado utilizado.

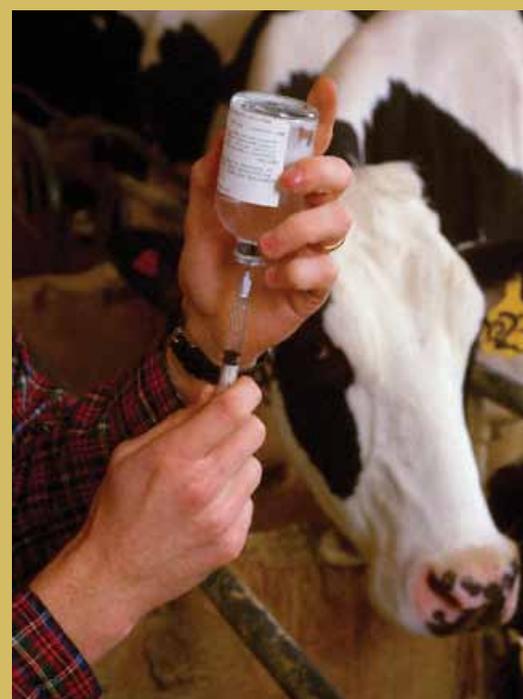
## Campanha de vacinação contra aftosa atinge 96% de cobertura no PR

A campanha de vacinação contra febre aftosa realizada no Paraná, em maio, atingiu 96% do rebanho de bovinos e bubalinos do Estado. Nessa campanha, foram vacinados apenas os animais de zero a 24 meses, que somam 4,27 milhões de cabeças no Estado. A cobertura atingiu 4,1 milhões de animais nessa faixa etária. Para o chefe da Divisão de Sanidade Animal (DSA), da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, Claudio Sobezak, o índice é considerado satisfatório, mas poderia ter sido ampliado. O resultado deste ano está levemente inferior ao obtido no mesmo período do ano passado, quando a campanha de vacinação também foi restrita aos animais jovens e o resultado foi 96,59%.

“A cobertura foi comprometida pela falta de vacinas no comércio dos municípios menores e em regiões onde o volume de bovinos e bubalinos não é expressivo”, justificou Sobezak.

Para ampliar o número de animais vacinados, os médicos veterinários da Secretaria percorrem as propriedades para orientar produtores a concluírem as vacinações.

TOTAL – Sobezak destacou, porém, que nas regiões onde predomina a pecuária de corte comercial, como Paranaíba, Umuarama, Maringá e Londrina, os índices de cobertura ficaram acima de 99%, considerados satisfatórios para os objetivos da Secretaria. Esse foi o segundo ano consecutivo em que a campanha de vacinação se restringiu aos animais jovens e o comércio foi mais cauteloso na encomenda das doses de vacinas junto à indústria para evitar sobras. Esse também foi um dos motivos que obrigou a Secretaria a prorrogar a campanha de maio até 12 de junho. “Mesmo assim, algumas casas comerciais dos pequenos municípios não encomendaram mais vacinas e o criador não teve como vacinar seu gado”, explicou Sobezak.



## Publicadas regras para plantio de eucalipto

Os produtores que trabalham com eucalipto já podem conferir as regras do zoneamento agrícola para a cultura. As áreas aptas e os períodos de plantio com menor risco climático foram divulgados no Diário Oficial da União (DOU), nas Portarias N 198 a 206.

As normas englobam os estados da Bahia, Goiás, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, além do Distrito Federal. O plantio objetiva atender as demandas de matéria-prima para indústrias de papel e celulose, carvão vegetal, compensados, lâminas e painéis reconstituídos.

**Eucalipto** - O gênero *Eucalyptus* é originário da Austrália, pertence à família Myrtaceae e possui cerca de 600 espécies no mundo. O clima tropical ou subtropical contribui para o crescimento da cultura, que prefere solos limosos, férteis e drenados.

## Cadeia produtiva do arroz define prioridades

Um plano de ação que poderá guiar o setor rizicultor nos próximos cinco anos foi definido, durante reunião extraordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz. Segundo o coordenador-geral de Apoio às Câmaras Setoriais do Ministério da Agricultura, Aguinaldo Lima, representantes do governo, da indústria e dos produtores acertaram um roteiro para o setor, englobando gargalos e oportunidades, com definição das metas até 2015. "Essa agenda estratégica contempla dez pontos e vai organizar todas as discussões pertinentes à cadeia, que vão desde defesa agropecuária, estatística, marketing até governança da cadeia e legislação", explica. Assistência técnica, gestão da qualidade do produto, crédito e seguro, comercialização e pesquisa foram outros temas tratados durante o encontro. Os membros da Câmara criaram comitês e grupos de trabalho, para encaminhar as questões propostas. A previsão é de que, na próxima reunião, sejam deliberadas as atividades prioritárias ao setor. Aguinaldo Lima destaca, ainda, que o plano de trabalho atende aos tipos de cultivo do arroz, como sequeiro e irrigado, e suas regiões produtoras. "Tomamos o cuidado de discutir medidas de apoio de acordo com as características de cada cultura. Além disso, conseguimos dar evidência ao aspecto regional, de forma a entender que o bom andamento da cadeia do arroz é benéfico para todos", diz.

# Mecanização da colheita de cana e diminuição no uso de fogo

A cana-de-açúcar já é colhida de forma mecanizada e sem o uso do fogo em cerca de 56% dos 4,34 milhões de hectares cultivados em São Paulo. O uso da tecnologia vem ajudando o Estado a evitar emissões de gases poluentes, causadores de efeito estufa, e a reduzir os fatores de degradação do solo e o consumo de água, entre outros.

Esses resultados não seriam possíveis sem o Protocolo Agroambiental, assinado entre o governo do Estado e o setor sucroalcooleiro, em 2007, para pôr fim à queima da cana durante a



colheita, conforme balanço do programa divulgado pela Secretaria do Meio Ambiente. "E ninguém tem ouvido falar de desemprego nesse setor. Isso por causa da ação bem feita pelo governo e pelas empresas", comemora o secretário do Meio Ambiente, Xico Graziano, ao se referir ao programa de reciclagem dos cortadores de cana, previsto no documento, permitindo que permanecessem nas usinas ou conseguissem emprego em outros setores da economia local.

**Menos emissão** - De acordo com o gerente do Programa Etanol Verde, da Secretaria do Meio Ambiente, Ricardo Viegas, o acordo

permitiu evitar a queima de 2,6 milhões de hectares de área plantada com cana e, com isso, a emissão de 7,92 milhões de toneladas de monóxido de carbono (CO), 1,13 milhão de hidrocarbonetos e 679 mil

toneladas de material particulado. "Além desses gases poluentes, deixamos de emitir 1,63 milhão de t de CO2 equivalente, gás de efeito estufa. Esse volume equivale à emissão de uma frota de 23 mil ônibus a diesel durante um ano", explica.

**Redução do fogo** - Já a área de colheita com o uso de fogo, que na

safrinha 2006/2007 representava 65,8% do total, ou 2,13 milhões de hectares, hoje representa apenas 44,8% do total ou 1,9 milhão de hectares. "Em números absolutos, deixou-se de queimar uma área equivalente a uma vez e meia a cidade de São Paulo ou o equivalente a 314 mil campos de futebol", explica Viegas.

Segundo o representante da Secretaria do Meio Ambiente, a previsão é a de que a área plantada com cana no Estado deve perfazer 7 milhões de hectares em 2014. Viegas prevê que 90% da colheita deverá ser feita com máquinas e sem o emprego do fogo.

## Café arábica brasileiro pode ser negociado na Bolsa de Nova York

O café arábica brasileiro disputa uma chance de ser negociado na Bolsa de commodities de Nova York, a ICE Futures US.

A participação do país, o maior produtor do mundo, está sendo avaliada - a consulta pública foi encerrada em meados de junho -, mas a decisão, que tem boas chances de ser favorável, não tem prazo para sair.

Caso a proposta, apresentada pela Bolsa em maio, seja aprovada por um comitê da ICE, ela pode entrar em vigor em até três anos.

O principal obstáculo para que o Brasil seja incluído em uma lista que hoje tem outros 19 países com cafés certificados é a resistência dos concorrentes - nenhum deles, no entanto, tem poder de vetar a decisão.

Para países como Colômbia e México (contrários à mudança), a qualidade do café brasileiro é inferior e a grande quantidade de grãos que entrariam no mercado depreciaria os preços e prejudicaria seus produtores.

(fonte: Folha de São Paulo)



*Data de fundação: 8 de agosto de 2000*  
*Endereço: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335*  
*e-mail: paranaiba@camda.com.br*  
*telefone: (67) 3668-2683*

## Filial de Paranaíba

A Camda está em Paranaíba há dez anos. É uma das maiores filiais em espaço físico: são 2.600 metros de área construída em prédio próprio.

Como grande destaque da região podemos citar a pecuária e a cana-de-açúcar e, nesse contexto, o diferencial da loja é a assistência no campo, levada gratuitamente por agrônomos e veterinários especializados. Esse serviço permite que seja eliminada grande parte das dificuldades enfrentadas pelos produtores do Mato Grosso do Sul, que estão mais distantes das inovações tecnológicas.



*Data de fundação: 13 de agosto de 2008*  
*Endereço: Rua Marechal Mallet, 1.020*  
*e-mail: aquidauana@camda.com.br*  
*telefone: (67) 3240.2000*

## Filial de Aquidauana

Mais uma unidade fundou-se no Mato Grosso do Sul. A cidade escolhida foi Aquidauana. Sendo assim, em 13 de agosto de 2008 a Camda passou a atuar também neste município. Sob a proteção de Nossa Senhora da Conceição, o município de Aquidauana, que na época da fundação tinha cerca de quarenta pessoas, hoje tem mais de quarenta mil habitantes, sendo a 6ª maior do Estado. Sendo assim, a cooperativa também se instalou nesta cidade para atender os cooperados.



*Data de fundação: 18 de agosto de 2008*  
*Endereço: Avenida Virgínia Ferreira, 374*  
*e-mail: coxim@camda.com.br*  
*telefone: (67) 3291.0800*

## Filial de Coxim

A Camda decidiu atuar mais no centro norte do Mato Grosso do Sul e desta forma, inaugurou uma filial na cidade de Coxim no ano de 2008. É um centro econômico e turístico regional - sendo nacionalmente conhecida como "Capital do Peixe" - onde se concentra um número considerável de cooperados. Seja na linha agrícola ou na parte de pecuária, tudo que o produtor necessitar para a sua propriedade, a cooperativa tem condições de oferecer.

## Dia de Campo na fazenda Capivara em Piacatu/SP

Foi realizado pelo grupo Baumgartner na fazenda Capivara em Piacatu/SP (pertencente a Espólio de Thomas C. Baumgartner), com parceria da Camda e outras empresas, um dia de campo com o seguinte tema: pecuarista eficiente-atividade sustentável. Na ocasião foram ministradas palestras sobre reprodução, alimentação e melhoramentos

genéticos em bovinos com demonstração do rebanho.

A cooperativa estava presente com um stand onde apresentavam o modo correto de lavagem, armazenagem e devolução de embalagens vazias de agrotóxicos. Além disso, realizaram também a doação de várias espécies de mudas nativas e outras culturas.

Para simbolizar esta parceria que ocorre há mais de 5 anos, o gerente da loja-matriz Luiz Augusto efetuou o plantio de uma árvore na propriedade. Mais de 250 pessoas participaram da ação. "Este dia de campo já virou tradição para nós da Camda. É com muito orgulho que abraçamos esta causa", finalizou.



## Filial de Assis promove palestra sobre nutrição

A Camda- filial de Assis juntamente com o laboratório Agener União, realizou uma palestra técnica no qual o assunto abordado foi Nutrição x Infecção, ministrado pelo médico veterinário Ms Thales dos Anjos de Faria Vechiato (coordenador técnico de grandes animais da Agener). Contamos com a presença de aproximadamente 40 pessoas, que puderam tirar suas dúvidas sobre o tema voltado para pecuária leiteira. Na foto (em pé) Fábio (Agener), Eduardo (vet. Camda), Thales (palestrante), Edinelson (gerente filial), Sumara (Camda), Rafaela (eng. agron. Camda); (agachado) Polaco (Camda), Eduardo (Agener) e André (Camda).



## Cooperativa realiza evento em Tupã

Com o intuito de aumentar o quadro de associados da cooperativa, a diretoria da Camda realizou na cidade de Tupã uma palestra destinada aos agropecuaristas da região. Na ocasião, o diretor presidente Osvaldo Kunico Matsuda, juntamente com Laercio Vechiato, Antônio Avelino e Cesar Roberto (membros da cooperativa) realizaram uma explanação

sobre toda a estrutura e desenvolvimento da Camda aos presentes. A equipe da loja – matriz também participou da ação. Cerca de 70 pessoas prestigiaram este encontro que ocorreu na cachaaçaria Água Doce. "Queremos agradecer a presença de todos que estiveram neste evento tão grandioso", finalizaram os organizadores.



# Sistematização de solos é tema de palestra

A Arysta Lifescience, em parceria com a cooperativa Camda – filial Assis e Assocana, promoveu em Assis palestras para mais de 100 pessoas, do consultor Antonio Luiz Gazon (ALG consultoria), falando sobre a “Sistematização de solos para colheita mecânica da cana-de-açúcar”. Na ocasião, ele ressaltou a importância de se fazer um bom preparo do solo visando a colheita mecânica, que é a chave do sucesso. Posteriormente o agrº (Arysta) falou sobre o uso do herbicida Dinamic, que é o ideal para controle das principais ervas invasoras da cana colhida crua, principalmente cordas de viola e brachiarias. O agrº Aristeu Doreto (Arysta) fechou a reunião com dados comerciais do produto.



## Reconhecimento

Entrega do 3º lugar da premiação Filiais no Podium realizado pela Ouro Fino, em Nova Andradina na qual teve a presença de Werles Tridico (vendedor interno), Leonardo Sanches (gerente filial), Cássia (vendedora interna), Josivaldo (vendedor interno) e Jairo de Oliveira (promotor Ouro Fino)



## Promoção

A filial de Bataguassu realizou uma promoção em parceria com a Ouro Fino no mês da campanha de aftosa com o produto Master LP, em que o promotor Jairo promoveu o sorteio de uma TV plasma 32" aos cooperados. Na foto o ganhador da promoção Ouro Fino, o cooperado Oswaldo Koiti Miyasaki juntamente com funcionários da filial.



## Premiação

Na foto funcionários da unidade Camda da cidade de Bataguassu - Fernando Bressan, Marcelo Stechi e Simone Gomes - Jairo (promotor Ouro Fino) e a gerente da filial Alessandra junto à placa de 1º colocação na campanha filiais no Pódio promovido pela empresa Ouro Fino, parceira da cooperativa



# CHEGOU NOVO UNO

VENHA CONHECER E FAZER UM TESTE DRIVE



(18)3502-7000



# Treinamento Nutrição Animal

A filial de Nova Andradina realizou um treinamento técnico em parceria com a Ouro Fino na fazenda Barro Preto em A-naurilândia - de propriedade do cooperado Valter Silva Lippe. O evento teve a participação de Renato Almeida (gerente do MS Ouro Fino), Jairo Oliveira (promotor) e Augusto Catanante (supervisor técnico), onde o tema abordado foi manejo racional e aplicação de medicamento em bovinos.

O laboratório Agener União Saúde Animal realizou na filial de Penápolis um treinamento com o tema "Nutrição e Infecções" com o palestrante e coordenador técnico Thales dos Anjos. A ação contou com a presença de aproximadamente 15 cooperados, equipe Camda de Penápolis, Eduardo Barrios (médico veterinário representante) e Fábio de Oliveira (promotor técnico comercial).

# Filiais no Pódio 2009

Na foto o gerente da filial de Presidente Prudente, Edson de Matos Pessoa, segurando a placa de 4º colocado na campanha Filiais no Pódio, juntamente com o méd. veterinário João Paulo Chechi, ganhador do 4º lugar. E ainda o promotor de vendas Ouro Fino, Carlos Eduardo



# Treinamento Minercamda

Ocorreu na filial de Lençóis Paulista, um treinamento técnico destinado aos funcionários das filiais de Lençóis e Macatuba. O assunto abordado foi suplemento mineral e ração Minercamda, ministrado pelo gerente técnico Renato Burim. "Este treinamento foi muito importante para os nossos funcionários, pois puderam ter um aprendizado melhor sobre a utilização dos suplementos e ração em diversas épocas do ano, podendo assim, atender melhor os cooperados", finalizou o gerente da unidade.

**Brudden**  
www.brudden.com.br

## BAIXE O CUSTO DE SUA COLHEITA DE CAFÉ.

A BRUDDEN POSSUI UMA LINHA COMPLETA PARA A MECANIZAÇÃO DA SUA COLHEITA.

- DERRICADOR DE CAFÉ MANUAL DCM 11
- SOPRADOR EB 500
- ATOMIZADOR / SOPRADOR DM 6110
- ROÇADEIRA COSTAL BP 35
- ROÇADEIRA C-230/T-230

A LINHA COMPLETA DE EQUIPAMENTOS **ECHO shindaiwa** VOCÊ ENCONTRA NA **ca da anos**  
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA

# Camda e Basf realizam evento sobre cana

A filial de Ourinhos realizou em parceria com a Basf uma palestra destinada aos cooperados fornecedores de cana para discutir sobre o Provence - produto muito utilizado na lavoura de cana nessa época do ano. O assunto foi abordado pelo palestrante Jairo Passilongo (rtv Basf) onde todos os participantes puderam tirar suas dúvidas sobre o produto. A filial de Ourinhos tem como objetivo realizar eventos com o intuito de levar conhecimento e tecnologia aos cooperados.



## 3º Encontro das Cooperativas é realizado em Nova Andradina

Foi realizado o 3º Encontro das Cooperativas do Vale do Ivinhema, na qual a Camda - filial de Nova Andradina - esteve presente mais uma vez. Tal evento é realizado através de uma parceria entre a Camda, Coopavil, Coopergrãos, Sicredi, Credivale e OCB/MS, na qual estiveram presentes mais de 250 pessoas entre cooperados e não cooperados. O tema da palestra foi "A Face Humana do Desenvolvimento" ministrada pelo prof. Flávio Gouvêa. Esta ação também contou com a presença de autoridades de renome

como o senador Walter Pereira, deputada estadual Dione Hashioka, deputado federal Dagoberto Nogueira, prefeito municipal Gilberto Garcia e o presidente da Câmara Adriano Palopoli. Este encontro é realizado pela terceira vez em Nova Andradina, no qual busca levar o nome do cooperativismo em destaque. "A força que os produtores têm unidos, os levaram a chegar a um lugar mais alto e o futuro está se mostrando cada vez mais acolhedor do sistema cooperativista", finalizou Leonardo, gerente da filial Camda.



"Eu escolhi **DINAMIC** no meu canavial.  
Eu escolhi ter mais tempo para a vida."



# **DINAMIC**

- Máxima proteção contra braquiária e corda de viola.**
- Ampla seletividade\* dentro dos posicionamentos recomendados.**
- Maior residual do mercado.**

**ESCOLHA SEGURANÇA E TRANQUILIDADE. ESCOLHA DINAMIC.**

**ATENÇÃO** Este produto é dirigido à cana-de-açúcar. Não aplicar em outras culturas. Leia atentamente o rótulo e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo do produto. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual, nunca permita a presença de crianças ou animais no local de aplicação.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO, VENDA DO RECEPTIVO AGRICOLA.



**Arysta LifeScience**

[www.arystalifescience.com.br](http://www.arystalifescience.com.br)

Conforme bula do produto. \* Consulte o representante Arysta LifeScience da sua região.

# REDUZ EM **ATÉ 35%\*** O ATRITO NO MOTOR.



Shell Rimula R3X, lubrificante para motores diesel de carga pesada, é desenvolvido para proteger contra ácidos, depósitos e sujeira a fim de prolongar a vida do motor. Para descobrir como os lubrificantes Shell podem desenvolver soluções para superar seus desafios, contate seu representante Shell ou acesse [www.shell.com.br](http://www.shell.com.br)



**Shell Rimula**  
PROTEÇÃO ENERGIZADA

\*A redução pode variar, pois os cálculos da economia sugerida dependem da aplicação, condições operacionais, atuais produtos em uso, condições dos equipamentos e as práticas de manutenção. O óleo usado e a embalagem são recicláveis. Entregue-os em um posto de serviço ou ponto de coleta autorizado, conforme resolução CONAMA nº 362/2005. Siga as recomendações do fabricante do equipamento e a legislação do óleo usado.

# Ótimas Ofertas



## • Colheitadeira modelo SLC 6200

Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 – falar com Leonardo



## • Colheitadeira modelo 1175

Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 – falar com Leonardo

## • Propriedade - Venda

Chácara beira rio-Panorama c/ 2 alqueires, localizada às margens do rio Paraná, a 4 km do centro. Cultivo de 280 pés de coqueiro-anão produzindo, árvores de nozes, ponça, frutíferas – jabuticaba, caju, manga etc. Benfeitorias: caixa d'água c/ capacidade 38.000 litros, galpão 250m, cozinha, banheiros e toda infraestrutura. Tratar com Walter pelo fone (18) 3871.1494 – Panorama/SP

## • Venda

Mudas de seringueira/lichia. Tratar com Fagundes pelo fone (18) 3623.7344 / 3623.2513 – Araçatuba/SP

## • Vagão forrageiro



Vende-se - vagão forrageiro usado, em bom estado, 2 eixos. Tratar com Toninho pelo fone (18) 9116.8457 – Adamantina/SP

## • Propriedade - Compra

De 40 a 80 hectares nos municípios de Selviria/MS, Aparecida do Taboado/MS ou Paranaíba/MS. Tratar com Fabio pelo fone (17) 8111.6128

## • Semente

Mucuna Aná - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552 – Adamantina/SP

## • Animais

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte. Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/9791.3645 - sítio Rancho Alegre – Glicério/SP

Venda de caprinos – venda permanente de matrizes e reprodutores da raça Boer para corte. Produtos de origem de inseminação artificial. Tratar com José Carlos Tiveron pelo fone (18) 3521.5215/9707.7976 – Adamantina/SP

Venda de touros – venda de touros Nelore PO. Preços e condições especiais. Tratar com Laurindo, Ricardo ou Ana Maria Lima pelo fone (18) 3521.1578/9784.2006 - rancho Pingo de Leite – Adamantina/SP

Tosquia em ovinos - maior produtividade. Serviços de primeira qualidade e ainda mais: compramos as lãs. Tratar com Elias Oliveira pelo fone (18) 3521.4038 – Adamantina/SP

Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 9702.0923 - cabana Santa Filomena – Cedral/SP

Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/9707.0833 - Flórida Paulista/SP

Venda de ovinos – reprodutores da raça Sta. Ines. Tratar com Alessandro pelo fone (18) 3722.1274 - fazenda Aliança - Nova Independência/SP

Venda de cavalo - venda de um cavalo Quarto de Milha para prova de laço. Tratar com Edson pelo fone (11) 4712.4008

Venda de touros – venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodução. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 9751.5122 – Santópolis do Aguapeí/SP

Venda de touros - venda de 15 touros P.O. da raça Gir Leiteiro, registrados, em época de cobertura; procedência Itapólis/SP. Tratar com Lucirio de Lima pelo fone (14) 9789.2071 – Lins/SP

Venda de touros - venda permanente de touros, novilhas, vacas e prenhas da raça Guzerá. Tratar com Raphael pelo fone (14) 3587.1283/9785.1900 – Lins/SP

## • Maquinários

Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 9774.2099

Venda - motor 10 HP com bomba para irrigação e mangueiras de gotejamento. Tratar com José Me-

rino pelo fone (18) 3521.3113 – Adamantina/SP

Venda - um cobridor de cana DMB 2007. Tratar com Cláudio pelo fone (18) 9725.1842

Venda - uma mangueira para irrigação (Santeno) tipo 2, com 1.500 metros, sem uso. Tratar com Pedro Tiveron pelo fone (18) 9786.2540 – Adamantina/SP

Venda - carregadeira BM 85 equip. Santal 1200/ano 2005 e carroceria cana picada / ano 2008. Tratar com Rogério pelo fone (34)3426.1575/9967.1569 – Pirajuba/MG

Venda - kit-Hidrocana H-130, adaptável a várias co-lhedeadas. Tratar com Robson Marcio Toda pelo fone (18) 9795.1388 – Pacaembu/SP

## • Serviços

Eletrosom O.P. – assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nellore – Mastershoch, Agría, Monitor – Peon – Power – Ballerup – Zebu – Wal-mur – Guaxuca – Scorpion – Vaqueiro- Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP

AMC Bombas - presta assistência técnica autorizada Jacto para bombas de alta pressão, aspirador de pó e máquinas de jardinagem. Tratar com Adelson pelo fone (18) 9763.4325 ou com Anderson pelo fone (18) 9733.7956 – Adamantina/SP

**AGENDA**



# 2010

**- AGOSTO -**

**12º Curso de Atividade de Cria na Pecuária de Corte**

Local: Centro de Treinamento de RH do Depto. de Zootecnia, da ESALQ/USP – Piracicaba/SP

Informações: [www.fealq.org.br](http://www.fealq.org.br)

Data: de 3 a 5

**II Congresso Brasileiro de Bioética e Bem-estar Animal**

Local: Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG - Belo Horizonte/MG

Informações: [www.cfmv.org.br](http://www.cfmv.org.br)

Data: de 4 a 6

**4º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica**

Local: Sede do Instituto Agrônomo – Campinas/SP

Informações: [www.iac.sp.gov.br/4CIIC.htm](http://www.iac.sp.gov.br/4CIIC.htm)

Data: 4 e 5

**37º Grand Expo Bauru 2010**

Local: Recinto Mello Moraes – Bauru/SP

Informações: [www.expobauru.com.br](http://www.expobauru.com.br)

Data: de 5 a 15

**Curso de Implementação em Boas Práticas de Fabricação**

Local: Sede Sindrirações - Av. Paulista, 1.313 10º and. Cj.1050/1060 – São Paulo/SP

Informações: [www.sindiracoes.org.br](http://www.sindiracoes.org.br)

Data: de 9 a 12

**ANIVERSARIANTES**  
Agosto / 2010

Dia	Nome	Filiais
1 -	CARLOS RENATO GUANDALINI	CEAGESP
2 -	VALQUIRIA S DOS ANJOS SANTOS	MATRIZ
3 -	LAIANE BERGAMO DE SOUZA	MATRIZ
3 -	ROGERIO PALOMARES	JAU
4 -	ALINE BATISTA CAMATA	LAVINIA
4 -	STENIO REGIS S CAMARGO	SANTA FE DO SUL
5 -	LAERCIO VECHIATTO	MATRIZ
5 -	AUGUSTINHO BASSO	CEAGESP
6 -	EDUARDO ZAIA PERINO	ASSIS
6 -	FABRICIO SILVA DE UNGARO	RIBAS
7 -	MAURO DA COSTA ARAUJO	COROMANDEL
7 -	JOAO APARECIDO MARINETTO	CAMPO EXPERIMENTAL
7 -	MARILENA BIGONI CARDOSO	DRACENA
7 -	TAMIRIS LAIS DA SILVA	SANTA FE DO SUL
8 -	ELIETE GOMES DA SILVA	PARANAIBA
8 -	LUCAS PAULI	LINS
8 -	WALDOMIRO TEIXEIRA DE C JUNIOR	DIRETOR SUPERINTENDENTE
9 -	NELSON FERREIRA DA SILVA	P PRUDENTE
10 -	ADILSON APARECIDO MIOTTI	MATRIZ
10 -	JOSIANE CASSIA DE ABREU	MATRIZ
11 -	ARARE CARPES	CAMPO GRANDE
11 -	ARILTON VILALBA GONCALVES	COXIM
12 -	LUCILENE BARROS DOS SANTOS	NOVA ANDRADINA
12 -	ELAINE DA SILVA RIBEIRO	SANTA FE DO SUL
14 -	WERLES MOREIRA TRIDICO	NOVA ANDRADINA
15 -	CHRISTIAN DE OLIVEIRA CAMPOS	LONDRINA
16 -	ANTONIO CARLOS UBEDA	JUNQUEIROPOLIS
16 -	CRISTIANE RAQUEL PIRES BARBOSA	LENÇÓIS
17 -	ALEX MICHIEL OLIANI	DRACENA
18 -	SIDMAR BOMFIM DE LIMA	MATRIZ
20 -	EDGARD COTRIM DA SILVA	MATRIZ
22 -	ADRIANO GINEZ QUEVEDO	MATRIZ
22 -	MARCELO RUBIO CAZARINI	LAVINIA
22 -	ELVIS FIGUEIREDO DOS SANTOS	CAMPO GRANDE
22 -	ROSA PEREIRA HANESSEN	ANDRADINA(FABR.)
22 -	EDILSON SOUZA CASTRO	RIBAS
23 -	NELSON VICTORELLI	CEAGESP
25 -	JUSOEL FRANCISCO DOS ANJOS	ANDRADINA(FABR.)
25 -	JOAO SILVEIRA DO PRADO	MACATUBA
27 -	PAULO RAFAEL S DOS SANTOS	MATRIZ
28 -	MARIA CRISTINA FERRARI	PACAEMBU
28 -	MARIA DE LOURDES BITENCOURT	ARACATUBA
28 -	ELGNE FORTE PEREIRA	RIBAS
28 -	ARLETE DE JESUS	LABORATORIO
29 -	ANDERSON FERREIRA DA SILVA	PARANAIBA
29 -	LUIZ MARCOS ESTRADA	MACATUBA
29 -	MARILANE COELHO LUCAS	DOURADOS
30 -	GILBERTO ZANINI	MATRIZ
30 -	EVANETE PEREIRA DOS S PAYA	COXIM
31 -	TIAGO RIBEIRO FERNANDES	TRES LAGOAS

## Atenção Cooperado

**Embalagens laváveis**

### Tríplice Lavagem

1. Esvaziar totalmente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador.
2. Adicionar água limpa à embalagem até 1/4 do seu volume.
3. Lavar bem a embalagem e agitar por 30 segundos.
4. Descartar a água de lavagem no tanque do pulverizador.
5. Realizar a embalagem definitiva e lavá-la.

**3X** realizar a lavagem 3 vezes

**Embalagens laváveis**

### Lavagem sob pressão

1. Esvaziar totalmente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador.
2. Enxaguar a embalagem sob pressão adequada do nível instalado no pulverizador.
3. Acionar o mecanismo para liberar o jato d'água.
4. Direcionar o jato d'água para todos os pontos internos da embalagem por 30 segundos.
5. Transferir a água de lavagem para o interior do tanque do pulverizador.
6. Injetar a embalagem definitiva e lavá-la.

### Preparação para devolução

**embalagens flexíveis**

**embalagens rígidas**

**embalagens secundárias**

**tapas**

## Coleta itinerante

No mês de setembro a Camda estará promovendo uma ação de coleta itinerante de embalagens vazias de agrotóxicos nas filiais de Pacaembu, Junqueirópolis e Presidente Prudente!

Fiquem atentos!

Em breve divulgaremos mais informações!



**COOPERATIVA AGROPECUÁRIA**

*Somente são recicláveis as embalagens que passam pelo processo de lavagem no momento da aplicação do produto*

# Entenda o funcionamento dos bancos \$\$

Antes da existência do dinheiro tudo era feito na base da troca, era o chamado escambo. Depois surgiram as moedas de troca para que o valor das mercadorias pudesse ser definido e contado. Foi aí que as formas de pagamento e poupança começaram a mudar até o que são hoje. Uma das funções do banco é auxiliar na circulação do dinheiro, porém essa não é a sua principal função.

Uma das principais funções de um banco é realizar intermediação financeira, isto é, ele capta reservas de pessoas e empresas (cader-

netas de poupança, previdência complementar, capitalização, consórcio, entre outras coisas), remunerando as mesmas, e empresta esses mesmos recursos para quem precisa de crédito (financiamentos, cheque especial, cartão de crédito, etc.). A diferença entre o valor que o banco paga para remunerar as reservas das pessoas e das empresas e o valor que o banco recebe de juros das pessoas que adquiriram empréstimos é o chamado "spread bancário". Além da intermediação financeira, os bancos prestam serviços de pagamentos e recebimen-

tos, por exemplo, transferências entre contas, pagamentos de cartões, cobranças diversas, impostos, salários, aposentadorias, bolsa família e muitos outros. Esses serviços são remunerados ao banco por meio de tarifas, anuidades e comissões.

As funções de um banco são de extrema importância para a economia nacional. Se as pessoas guardassem suas reservas em casa o país não cresceria, pois não haveria crédito para financiar as famílias e empresas. Informações retiradas do site: [www.meubolsoemdia.com.br](http://www.meubolsoemdia.com.br)

## Cuide-se BEM!

"Cooperativa Saudável" é uma ação promovida pelo Sescop voltada à saúde de sócios e empregados de cooperativas. O objetivo é mostrar os benefícios da prevenção e estimular a prática de uma vida mais saudável. Faça exercícios físicos, visite o seu médico regularmente e cuide da sua alimentação. Avalie seu estilo de vida: <http://pevi.brasilcooperativo.coop.br>

Apoio:



Unimed



## Camda

Proporcionando

um Brasil

mais saudável

Local: CAMDA - Matriz  
(Rua Chujiro Matsuda, 25 - Adamantina-SP)

# Plateau®

## HERBICIDA

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



## Ganhe tempo.



COLHEU APLICOU

Com Plateau® você antecipa a proteção e programa a maior produtividade.

Eficiência Comprovada: no seco e no úmido  
 Economia de maquinários  
 Excelente controle das principais ervas daninhas  
 Fechamento da cana no limpo  
 Referência na aplicação sobre a palha (cana crua)

**BASF**

The Chemical Company

# Cooperado

Julindo Pichinini nasceu na cidade de Mirandópolis, Estado de São Paulo, no dia 15 de outubro de 1946. Seus pais - Guilherme Pichinini (*in memorian*) e Angelina Pazinato (*in memorian*) - sempre lidaram com a agricultura e desta forma, Julindo aprendeu sobre o cultivo desde criança. "Na lavoura me criei e sou muito grato a terra. Com ela fiz escola e aprendi muito a respeitá-la", disse.

A cultura predominante na época era o café - bons tempos - e através dele é que vinha o sustento familiar dos Pichinini. Quando Julindo completou 7 anos toda sua família mudou-se para cidade de Junqueirópolis - local onde permanece até os dias atuais. No novo município continuou com os cafezais - que na época davam muito lucro. "O café teve um período excelente de comercialização. A procura era muito grande e com isso nossa produção aumentou. O café foi nossa base inicial". Para otimizar as vendas, seu pai decidiu então buscar o auxílio da Camda que já estava instalada na cidade. "A cooperativa foi uma ótima alternativa. Muitos cafeicultores já conheciam a Camda e desta forma, também resolvemos entrar

nesta família", disse. Alguns anos se passaram e Julindo seguiu os mesmos passos: tornou-se cooperado no dia 31 de dezembro de 1974 (sua matrícula é de nº 1.431). "Esta foi a opção mais sensata que tivemos.



*Julindo Pichinini é casado com Maria de Lourdes; desta união tiveram três filhos: Edinaldo, Eduardo e Elizabete*

Todo nosso café era vendido na Camda e isso nos auxiliou muito. Tivemos o respaldo quando mais precisamos", comentou.

Até o ano de 1985 permaneceu com os cafezais e depois disso, com o intuito de diversificar seu negócio, investiu no bicho da seda por 5 anos. "É sempre necessário buscar novas alternativas e por isso constantemente procurava um ramo diferente". Sendo assim a aposta foi na pecuária e deu tão certo que Julindo permanece lidando com o gado até hoje. Além disso, atualmente, também investe em fruticultura.

"Para nós, agropecuaristas, a cooperativa é uma ótima oportunidade, além de ter boa qualidade, ótimos preços e prazos. Também contamos com um excelente atendimento por parte de todos os funcionários da filial. A Camda é o melhor lugar para o homem do campo, ela nos dá muita confiança e segurança", finalizou. Nós do informativo Camda agradecemos você, Julindo, por acreditar em nossa força!

## Funcionário

Sumara José da Rocha Ferreira nasceu no dia 10 de julho de 1968 na cidade de Cândido Mota, Estado de São Paulo, onde inclusive reside até os dias atuais.

Sempre muito dedicada e preocupada com o futuro, começou a trabalhar com pouca idade. Seu primeiro emprego foi aos 13 anos de idade onde realizava serviços domésticos em uma casa de família; permaneceu nesta ocupação por 1 ano. "Sou muito grata por esta oportunidade no início de minha vida", disse. Com o intuito de expandir seus conhecimentos, partiu então para outro segmento: trabalhou como vendedora na loja Armarrinho Santa Rosa até abril de 1984. Na sequência, recebeu uma proposta para exercer função em outra loja de confecções - na época Sabeh Magazine, neste local permaneceu por 7 anos. Após este período ficou por 3 anos fora do mercado de trabalho. "Precisei de um tempo para organizar minha vida e decidir então que rumo tomar", relata Sumara. Foi quando no início de 1994, uma amiga

que trabalhava em uma cooperativa na cidade de Assis, indicou que havia uma vaga para vendedora na Camda. "Imediatamente entrei em contato com o gerente, que na época era o Paulo Alberto Lioi. Fui muito bem recebida", comentou. Desta forma, após uma entrevista com o diretor superintendente Waldomiro Teixeira, ingressou o quadro de funcionários da cooperativa como balconista no dia 1º de março do referido ano. "A partir daí comecei a fazer parte dessa família Camda". Após 3 anos passou a exercer o cargo de vendedora interna - função em que está até hoje.

Neste ano, Sumara completou 16 anos de serviços prestados a cooperativa. "Gosto muito do que eu faço, por isso sempre atendo bem os nossos cooperados, com atenção e carinho desde o pequeno ao grande produtor", comentou.

"A Camda é uma empresa que nos dá segurança. É muito bem administrada pela diretoria e isso nos dá credibilidade no mercado;



*Sumara José da Rocha Ferreira é casada com Ademir e tem os meninos Otavio e Danilo*

tenho muito orgulho de pertencer ao quadro de funcionários da Camda. Primeiramente agradeço a Deus pela oportunidade que ele me concedeu, ao meu gerente Edinelson Higino Tavanti que está sempre pronto a ajudar, com atenção, responsabilidade e competência e a todos os meus companheiros da filial", finalizou.